

O sistema de revestimento de argamassa em fachadas é um dos sistemas mais difundidos no Brasil. Apesar da ampla utilização, ainda é considerado um sistema atrelado a um elevado índice de desperdícios e falhas, carecendo de estudos a fim de racionalizar o sistema e por consequência aumentar sua eficiência e desempenho, tanto no estado fresco como no endurecido. Este sistema é formado por diversos subsistemas e etapas, como preparo da base, emboço, reboco e acabamento decorativo final. Neste contexto surge o sistema de revestimento decorativo monocamada, que visa diminuir etapas, e trata-se de um sistema de revestimento com camada única que utiliza uma argamassa composta por pigmentos e aditivos, o que elimina a necessidade de pintura e diminuindo também o número de etapas anteriores. O sistema pode ser aplicado em substratos de alvenaria ou em concreto estrutural, e por se tratar de um revestimento decorativo, deve ser capaz de atender as expectativas estéticas, não devendo apresentar variações perceptíveis de cor e tonalidade. Como se trata de um revestimento desenvolvido em diferentes condições de aplicação e solicitações, se faz necessário estudos específicos e gerais para sua melhor compreensão e também de seu desempenho em diferentes regiões (no caso específico do Rio Grande do Sul, onde comumente ocorrem variações bruscas de temperatura, o que gera e aumenta as solicitações sobre esse revestimento). Neste sentido este trabalho tem como objetivos compreender os efeitos das variações da espessura do revestimento, da umidade e da porosidade do bloco de concreto (utilizados como substrato) no desempenho do revestimento. Para tanto serão avaliados a resistência de aderência, variações de cor e tonalidade (espectrofotometria) e absorção do revestimento acabado. Espera-se ao final deste projeto verificar se há a necessidade um maior controle ou não sob as variáveis adotadas para se obter um revestimento decorativo com o desempenho esperado.